

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE UM CURSO DE LETRAS/INGLÊS: OS LETRAMENTOS ACADÊMICOS¹

Betyna Faccin Preischart^{*}

Ana Paula Carvalho^{**}

Resumo: Analisamos o discurso de quatro estudantes do curso de licenciatura em Letras Inglês em pré-serviço de uma universidade do sul do Brasil em relação às práticas de produção textual desenvolvidas durante a sua formação como profissional de Letras a fim de verificar como se dá o processo de construção das competências profissionais enfatizadas no PPP. Para isso, um questionário piloto semiestruturado contendo questões discursivas sobre as práticas de letramento acadêmico, a partir de excertos do PPP, foi elaborado e aplicado aos estudantes. A análise qualitativa foi realizada a partir dos temas associados às práticas de produção textual por meio da identificação de lexemas explícitos. No geral, por estarem em diferentes estágios do curso, as respostas dos estudantes variaram desde ‘não escrevo muito’ para ‘as disciplinas do curso exigem bastante a prática da produção textual’. Ao analisar o discurso sobre as práticas de produção textual desses estudantes parece que a medida que eles se engajam e integram as diferentes práticas sociais que envolvem o contexto acadêmico como assistir palestras, participar de grupos de pesquisa e projetos de ensino e extensão, etc, eles desenvolvem metaconsciência sobre as situacionalidades e se tornam sujeitos responsáveis e autônomos pela sua formação.

Palavras-chave: Letramentos Acadêmicos. Produção Textual. Gêneros Discursivos.

Introdução

As práticas de letramento acadêmico demandam, em grande parte, o desenvolvimento de habilidades semióticas, de produção e consumo de textos no contexto de produção de conhecimento (pesquisa, ensino e extensão) na universidade (MOTTA-ROTH, 2013, p. 6). Os letramentos acadêmicos podem corresponder aos processos de desenvolvimento constante

¹ Trabalho vinculado ao projeto guarda-chuva Letramento acadêmico/científico e participação periférica legítima na produção de conhecimento (MOTTA-ROTH, 2013) – Registro CNPq/PQ 309668/2013-1, coordenado pela Prof. Dra. Désirée Motta Roth.

^{*} Autora do trabalho, mestranda em Letras – Estudos Linguísticos da UFSM. E-mail: betynaletras@yahoo.com.br

^{**} Coautora do trabalho, aluna do 7º semestre do Curso de Letras/Inglês da UFSM e mestranda em Letras – Estudos Linguísticos na mesma instituição. E-mail: ana-gcarvalho@hotmail.com

de saber como ‘navegar’ em diferentes formas de textos (KLEMP, 2004, p. 01). Para se tornar academicamente letrado, o estudante universitário desenvolve um inventário de estratégias para conhecer as diferentes demandas dos textos, como compreender estruturas textuais, adaptar e organizar gráficos, manusear novo vocabulário, etc. Consequentemente o desafio para os professores é conceber formas de apoiar a necessidade emergente desses alunos – por exemplo, ajudando-os a ‘expandir’ as experiências sobre as práticas de leitura e escrita anteriores – para que possam dar conta da produção e consumo desses diferentes textos (Idem, p. 02).

Efetuar matrícula, participar de aulas e sessões de orientação e assistir palestras constituem algumas práticas do contexto acadêmico nas quais os alunos de graduação e pós-graduação, professores e servidores técnico-administrativos engajam-se. Como partes constituintes dessas práticas discursivas estão alguns gêneros, como as emendas das disciplinas, o histórico escolar, o diploma, a solicitação de matrícula, as diretrizes gerais dos cursos superiores de graduação, etc.

Consideramos, então, para este trabalho, o gênero discursivo Projeto Político Pedagógico (PPP), do curso de licenciatura em Letras Inglês (CLI) de uma universidade pública do Rio Grande do Sul. O PPP enquanto ação social tipificada tem como objetivos

definir intencionalidades e perfis profissionais, decidir sobre os focos decisórios do currículo (objetivos, conteúdos, metodologia, recursos didáticos e avaliação), analisar as condições reais e objetivas de trabalho, estabelecer e administrar o tempo para o desenvolvimento das ações, enfim, coordenar os esforços em direção a objetivos e compromissos futuros (MEDEIROS; SILVA, 2009, p. 3 conforme VEIGA, 2000, p. 183).

Nesse sentido, entende-se que o PPP serve como orientação aos cursos de ensino superior na realização dos processos de ensino e aprendizagem.

Pesquisas prévias (PREISCHARDT; ZIEGLER, 2014; PREISCHARDT, 2014) analisaram linguisticamente o PPP desse CLI a fim de identificar o discurso político que constrói as habilidades e competências consideradas como essenciais para um profissional de Letras egresso dessa instituição. Foram identificadas, a partir do grande uso de processos relacionais, materiais e mentais na construção do discurso sobre as habilidades e competências, as capacidades esperadas de seus egressos de “*serem capazes de se envolver socialmente, desenvolvendo sua atividade e tomando posturas que contribuam para a solução de problemas e para o crescimento da comunidade*”. Além disso, o PPP desse curso espera “*formar um profissional capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de*

*novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente*².

Percebe-se nos excertos analisados do PPP o discurso da necessidade do egresso de construir uma metaconsciência sobre as práticas sociais que envolvem a sua formação em Letras, consequentemente, a necessidade desse egresso de se inteirar e se engajar de modo a conhecer as diferentes demandas do ser profissional de Letras, entre elas, as práticas de produção textual.

Neste trabalho, assim, analisamos o discurso de quatro estudantes do CLI em pré-serviço em relação às práticas de produção textual desenvolvidas durante a sua formação como profissional de Letras a fim de verificar como se dá o processo de construção das competências profissionais enfatizadas no PPP.

Este trabalho está organizado em três seções. Na próxima seção, Desenvolvimento, explicamos como esta pesquisa foi feita. Em seguida, em Resultados, apresentamos os dados obtidos e suas possíveis interpretações. Por último, pontuamos algumas considerações que podem ser discutidas a partir dos dados obtidos.

1 Desenvolvimento

Com base nos passos para a análise de gêneros sintetizados por Bawarshi e Reiff (2013, p. 67-68 com base em Bhatia, 1993), descrevemos nossa pesquisa nas seguintes etapas: revisamos as pesquisas prévias existentes no contexto situacional, neste caso, o PPP do curso; refinamos nossa compreensão sobre a comunidade discursiva, a partir da análise do PPP; e realizamos uma etnografia do contexto institucional, por meio da percepção de estudantes sobre as suas práticas de letramento acadêmico.

Para isso, um questionário piloto semiestruturado contendo questões discursivas sobre as práticas de letramento acadêmico do curso de licenciatura em Letras Inglês de uma instituição de ensino superior do sul do Brasil, a partir de excertos do PPP, foi elaborado e aplicado junto a quatro estudantes em pré-serviço desse curso.

A fim de verificar no discurso desses estudantes como se dá o processo de construção das competências profissionais enfatizadas no PPP, tabulamos as respostas e as organizamos a partir das questões, além disso, classificamos os questionários a partir do estágio desse

² Os excertos em itálico no corpo do texto correspondem a partes extraídas do PPP desse CLI que está sendo analisado e por questões de ética e de confidencialidade não podemos colocar a referência por se tratar de um órgão institucional.

estudante no curso (semestres). Neste trabalho, selecionamos a questão explícita sobre as práticas de produção textual que esses alunos realizam em posição de autor ou coautor e como as disciplinas do curso colaboram para o desenvolvimento de suas habilidades.

A análise qualitativa foi realizada a partir dos temas associados às práticas de letramento. Procuramos por lexemas explícitos, palavras que sinalizam explicitamente o conteúdo e a função de uma passagem em um texto, ao prover “dicas lexicais explícitas” que sugerem estágios do desenvolvimento do texto (MOTTA-ROTH, 1995, com base em NWOGU, 1990, p. 129). No caso desta pesquisa, serviram como lexemas explícitos, por exemplo, os termos em destaque: “tive *publicações de resumos em anais de eventos*, e além das escritas que envolvem o IC, *escrevo para minhas disciplinas*” e “a maior parte das minhas publicações são diretamente *relacionadas aos projetos em que atuo*, entretanto, há disciplinas do CLI em que *preciso produzir resenhas, artigos, resumos expandidos* com o objetivo de por em prática o conteúdo desenvolvido em aula”.

2 Resultados

No geral, por estarem em diferentes estágios do curso, as respostas variaram desde ‘não escrevo muito’ para ‘as disciplinas do curso exigem bastante a prática da produção textual’. Nossa tese parte do pressuposto de que o discurso sobre as práticas de produção textual apresentado pelo estudante se desenvolverá à medida que o estudante intensifica seu envolvimento com a comunidade, e consequentemente, elabora postura axiológica e metaconsciência sobre a situacionalidade das interações em práticas letradas (BAWARSHI; REIFF, 2013).

Quando questionados sobre as condições de produção de seus textos (para que, por que, para quem, e em que situação eles escrevem), um dos participantes da pesquisa - Gerson³ - relata sua experiência com a escrita em meio eletrônico, mas demonstra não ter consciência sobre público alvo e motivação para escrever, conforme o Excerto 1.

Excerto 1

Não costumo escrever muito. Costumava escrever em 'blogs', mas parei e o excluí. Apesar disso, eu gosto de escrever.

Gerson, por ser participante recém-chegado no contexto do CLI, tem dificuldade de relacionar a produção textual com as práticas que podem ser vivenciadas diariamente na

³ Nomes fictícios foram colocados nos sujeitos pesquisados para preservar suas identidades.

universidade, como formulário de solicitação de matrícula, comprovante de matrícula, formulário para solicitação de carteira estudantil, etc. Talvez Gerson esteja se adaptando às práticas sociais do contexto acadêmico e ainda não conseguiu relacionar a produção escrita com as situacionalidades vivenciadas no meio. O Excerto 2 apresenta o discurso da participante Agatha, que embora também esteja em estágio inicial do curso, nomeia os gêneros discursivos produzidos por ela ao participar de um projeto de pesquisa dentro do CLI.

Excerto 2

Nunca publiquei nenhum texto. Acredito que com a participação nestes projetos, não estou desenvolvendo apenas a habilidade de escrever textos para trabalhos, mas também outros textos pertencentes às atividades diárias, por exemplo, e-mail para professoras, relatórios em geral, memorandos, ofícios, etc.

Embora Agatha não tenha publicado textos ainda, já consegue nomear diferentes gêneros que envolvem situacionalidades diárias do contexto acadêmico como escrever e-mail para professores, produzir relatórios, memorandos e ofícios. Agatha justifica a menção dessas práticas de produção textual como pertencentes às atividades diárias de sua formação pela sua participação em projetos, conseqüentemente, à medida que essa estudante tem conseguido se engajar nas práticas acadêmicas, por meio de laboratórios e projetos, ela consegue se posicionar como sujeito responsável e autônomo pela sua própria formação profissional (PPP).

Álvaro, estudante do último ano de graduação, parece já ter construído suas percepções sobre produção escrita como resultado de seu engajamento em projetos de pesquisa e extensão:

Excerto 3

A maior parte das minhas publicações são diretamente relacionadas aos projetos em que atuo, entretanto, há disciplinas do CLI em que preciso produzir resenhas, artigos, resumos expandidos com o objetivo de por em prática o conteúdo desenvolvido em aula. Dentre essas produções, há produções que são direcionadas ao ambiente de sala de aula como, por exemplo, a produção de material didático para o estágio, e há situações que as produções são direcionadas ao ato de pesquisar, analisar e investigar como, por exemplo, a produção de um artigo ou banner para disciplinas como semântica e pragmática e análise crítica do discurso.

O Excerto 3 evidencia que a publicação de textos faz parte da rotina acadêmica do participante, tanto como requerimento das disciplinas da licenciatura como para divulgação

do trabalho produzido no laboratório de linguagem do qual participa. Ele identifica a maior parte dos textos escritos como produto dos projetos de pesquisa e extensão dos quais é integrante. Ao nomear alguns gêneros discursivos do contexto acadêmico como artigos, resumos expandidos, *banner* e material didático e com qual objetivo os escreve, o estudante demonstra *ter conhecimento do papel social da linguagem* (PPP). Os dados também sugerem que a universidade oferece oportunidades para a produção textual tanto por meio das disciplinas cursadas no CLI como da participação em projetos de iniciação científica, conforme previsto no PPP:

A proposta do currículo de Inglês se baseia nos seguintes elementos, a serem trabalhados a partir dos semestres iniciais do curso:

- a. participação do graduando em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- b. produção de textos na língua-alvo, para disseminação e publicação do conhecimento na forma de trabalhos orais e escritos pertinentes aos núcleos de pesquisa norteadores do curso naquele período (dentro da linha de pesquisa definida pelo professor orientador);

Entretanto, exemplificar o ato de pesquisar, analisar e investigar por meio de certos gêneros como artigo e *banner* pode sugerir a desvinculação desses processos de outros gêneros mencionados anteriormente, como o material didático para a prática de estágio, que em igual medida demanda pesquisa, análise, reflexão e reformulação constante. O discurso de Álvaro talvez possa apresentar uma dissociação entre o ato de produzir textos reconhecidamente científicos como artigo e banner e o ato de produzir textos mais de cunho pedagógico como o material didático.

O Excerto 4 é o relato de Andréia, aluna do 6º semestre:

Excerto 4

Só tive publicações de resumos em anais de eventos, e além das escritas que envolvem o IC, escrevo para minhas disciplinas, sejam trabalhos para entregar (resenhas por exemplo) ou apresentar para o professor e para turma.

Apesar de reconhecer as situações em que se posiciona como autora, Andréia parece reconhecer somente na sala de aula, representada pelo professor e pela turma, o público alvo de seus textos. Quem são os possíveis leitores de seus resumos publicados em anais de eventos, quais outros gêneros são produzidos na iniciação científica e quem os consome não são explicitados pela estudante. Uma maneira de transpor a escrita como mero requerimento disciplinar seria retomar a escrita dos textos apresentados nas disciplinas com a finalidade de divulgá-los em forma de resenha, artigo ou resumo para evento. Nessas condições, a formação crítica, enfatizada no PPP, a qual possibilitaria ao egresso a análise, informada pela teoria, das

condições sociais e históricas do uso da linguagem e da produção e do consumo da literatura seria impulsionada.

Conclusão

Analizamos, por meio de questionário, a relação entre as práticas de produção textual desenvolvidas durante a formação do profissional de Letras e o perfil desejado do egresso do CLI de uma universidade pública do sul do Brasil. Especificamente, abordamos a questão sobre as condições de produção, distribuição e consumo de textos na sociedade (MOTTA-ROTH, 2008, p. 243). Estritamente no contexto acadêmico, entre os discentes desse CLI, podemos perceber que as condições de produção de textos propostas pelo PPP corroboram, em grande parte, com o discurso apresentado pelos estudantes. Mesmo em estágios iniciais do CLI os quatro estudantes conseguiram de alguma maneira, mais ou menos metacientes, nomear, reconhecer e explicar as práticas sociais que medeiam às interações de modo escrito no meio acadêmico.

Referências

- BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. **Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino**. Tradução de Benedito Gomes Bezerra [et al.]. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2013.
- KLEMP, R. **Academic literacy: making students content learners**. 2004. Disponível em: <http://www.greatsource.com/rehand/6-8/pdfs/Academic_Literacy.pdf>. Acesso em: 25 abr 2014.
- MEDEIROS, L. M. B.; SILVA, M. S. Análise de discurso do projeto político pedagógico de um curso de licenciatura em Física. In: **Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisas em Educação em Ciências**. Florianópolis, UFSC: 2009.
- MILLER, C. R. Genre as social action. **Quarterly Journal of Speech**, v. 70, p. 151-167, 1984.
- MOTTA-ROTH, D. **Rhetorical features and disciplinary cultures: a genre-based study of academic book reviews in linguistics, chemistry and economics**. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1995.
- _____. **Letramento acadêmico/científico e participação periférica legítima na produção de conhecimento**. Projeto de Pesquisa – Bolsa de Produtividade em Pesquisa (CNPq 2014 – 2017), 2013.

_____. Para ligar a teoria à prática: roteiro de perguntas para orientar a leitura/ análise crítica de gêneros. In: MOTTA-ROTH, D.; CABAÑAS, T.; HENDGES, G. (Org.). **Análises de textos e de discursos: relações entre teorias e práticas**. 2 ed. Santa Maria: PPGL Editores, 2008, p. 243-272.

PREISCHARDT, B. F. Análise linguística da seção Perfil Desejado do Egresso do gênero Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da UFSM sob a perspectiva sistêmico-funcional. In: Comunicações de Pós-Graduação - X Semana de Pesquisa, Ensino e Inovação, 2014, Porto Alegre. **Anais da Sepesq**. Porto Alegre: Uniritter, 2014.

PREISCHARDT, B. F.; ZIEGLER, F. L. S. Análise crítica do gênero Projeto Político Pedagógico: a seção Perfil Desejado do Egresso de três cursos de graduação da UFSM. In: 29ª Jornada Acadêmica Integrada, 2014, Santa Maria. **Anais da 29ª JAI**. Santa Maria: UFSM, 2014.